



186 - RELAÇÃO ENTRE CUIDADOS COM A SAÚDE ORAL E DESEMPENHO ATLÉTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Raíssa Regis Bernardo da Silva

Aluna de graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Laurah Abrahão Charles Lima

Aluna de graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Isadora Assis Machado

Aluna de graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ana Clara Clara Soares Pontes

Aluna de graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Sauloh de Freitas Froes

Aluno de graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Sonia Groisman

Professora Titular do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Categoria: Revisão de Literatura

raissaregis1608@gmail.com

Palavras-chave: Desempenho Atlético; Medicina Esportiva; Saúde Bucal; Higiene Bucal; Odontologia Preventiva

Este estudo teve por objetivo revisar a literatura científica recente quanto aos impactos da saúde oral e da higiene bucal no desempenho atlético de desportistas amadores e profissionais, bem como as consequências da prática esportiva na cavidade bucal. De



acordo com a literatura, a medicina esportiva tem apresentado evolução ascendente no decorrer dos anos, apesar disso os cuidados com a saúde oral têm sido negligenciados por muitos clubes e praticantes de esportes. Todavia, a saúde bucal é um importante elemento, cujo efeito se estende a saúde geral e, conseqüentemente, afeta de modo direto e proporcional o desempenho atlético. Os impactos orais de maior prevalência em desportistas são a cárie, trauma dentário e orofacial, gengivite e periodontite, erosão dental, lesões cervicais não cariosas, defeitos na oclusão dental, entre outros. Esses apresentam associação direta ao tipo de esporte praticado. Ademais, a intensa rotina de treinos acrescido do estresse, hábitos deletérios e déficit na higiene oral contribuem para os prejuízos citados, que afetam a performance por intermédio, principalmente, da elevação de níveis inflamatórios e dor, com aumento do risco de diabetes, doenças cardiovasculares e contusões. Conclui-se, portanto, quer os atletas pratiquem o esporte como lazer ou profissionalmente, é importante ter boa saúde bucal, visto o seu importante impacto no desempenho atlético. A prevenção por meio da instrução e educação em saúde oral, além do fomento a ações de profilaxia pelos clubes e associações desportivas são medidas que possuem o potencial de melhorar o cenário vigente.